

Três militares "boers" abatidos em Manica

24 Oct. '81

• Racistas preparavam-se para minar via férrea

Três militares boers foram abatidos pelas Forças Armadas de Moçambique quando se preparavam minar a via férrea Beira-Machipanda, na Província de Manica. Os sul-africanos encontraram a morte na localidade de Doeroi, distrito de Gondola, no passado dia 14, segundo informações ontem divulgadas pela delegação da RM na Beira.

O regime do apartheid procura destruir objectivos de grande importância para os projectos de desenvolvimento do País e da SADCC. Entre estes objectivos destacam-se as linhas férreas, estradas, torres de alta-tensão e o pipeline Beira-Umtali.

As FPLM atacaram os militares boers quando estes se aprontavam a sabotar a linha férrea, integrados num grupo de contra-revolucionários armados. Durante o combate perderam a vida três contra-revolucionários moçambicanos, além dos três boers.

As Forças Armadas de Moçambique capturaram no local, diversas armas ligeiras e automáticas, e explosivos de grande potência, além de tendas, material médico e documentação sul-africana.

Após o combate, as FPLM lançaram-se em perseguição ao inimigo, recolhendo indícios de que mais especialistas boers estariam envolvidos em acções de sabotagem ao longo daquela importante via férrea.

As acções de sabotagem dos boers são consideradas como uma tentativa sul-africana de estrangular o desenvolvimento de Moçambique e de tornar os países da SADCC cada vez mais dependentes da África do Sul.

Estas acções armadas do regime de Pretória contra território da RPM sucedem-se a constantes violações do espaço aéreo moçambicano pela força aérea da RAS. Utilizando aviões Hercules e helicópteros, o exército sul-africano faz o abastecimento por pára-quedas de víveres e munições para as forças contra-revolucionárias treinadas e infiltradas pela RAS em território moçambicano.

**Notícias
Maputo
24 de Outubro
de 1981**